

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

JOGOS E BRINCADEIRAS AFRICANAS E AFRO-BRASILEIRAS: UMA EXPERIÊNCIA REMOTA NO PIBID/PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI

Késsyo Gomes dos Santos¹, Thaís Gonçalves Silva², Cinthia Maria Bezerra Gomes³, Samuel Morais Silva⁴

Resumo: O presente trabalho resulta de uma experiência educativa vivenciada no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), na Universidade Regional do Cariri – URCA, na qual foi promovido uma oficina intitulada “Jogos e brincadeiras africanas e afro-brasileiras na Educação infantil e nos anos iniciais do Ensino fundamental”, com o professor Fabiano Maranhão da Universidade Federal de São Carlos (UFScar), de São Paulo. Nessa direção, traçamos como objetivo geral descrever e refletir a partir da referida oficina, uma Educação Afrorreferenciada (MORAIS, 2018), e um ensino pretagógico (PETIT, 2015), fortalecendo e contemplando a aplicabilidade da Lei 10.639/2003 que torna obrigatório o ensino da História e Cultura africana e afro-brasileira na Educação básica. A proposta justifica-se por compreender o papel das brincadeiras de base africana e Afro-Brasileira na construção de saberes e, além disso, na formação identitária das crianças. O caminho metodológico percorrido se caracteriza como um relato de experiência construído através de uma vivência remota, em junho de 2021. A oficina proporcionou o contato com alguns jogos e brincadeiras tais como: O Afro-beto africano, negação de imposto e o labirinto originário de Moçambique. Em linhas gerais, a experiência contribuiu e agregou um novo olhar referente as brincadeiras que são apresentadas para as crianças. Pois, a escola e o currículo precisam ser organizados com base na diversidade, uma vez que não se pode mais perpetuar-se um único saber produzido, ou seja, brincadeiras eurorreferenciadas. Portanto, é necessário mais Jogos e brincadeiras que congregue todos os sujeitos, reconhecendo e valorizando os demais grupos étnicos. Diante disso, oportunizou-nos pensarmos e inserirmos no chão da sala de aula uma pedagogia afrorreferenciada, com base em novas metodologias e recursos que contemplem a pluralidade e o pertencimento.

Palavras-chave: Brincadeiras. Lei 10.639/03. Oficina. PIBID.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: kessyo.gomes@urca.br;

² Universidade Regional do Cariri, email: thais.goncalves@urca.br;

³ Universidade Regional do Cariri, email: cinthia.mariabezerragomes@urca.br;

⁴ Secretaria Municipal de Educação do Crato, email: samuels1506@hotmail.com.